

Greve geral deixou Salvador sem ônibus e trânsito travado

Milhares de trabalhadores decidiram cruzar os braços e protestar contra o projeto da reforma da Previdência enviada pelo governo de Jair Bolsonaro

RAYLLANNA LIMA
REPÓRTER

Um dia marcado por manifestações, escolas e universidades fechadas, bancos sem operações e falta de transporte público. Foi assim a sexta-feira, 14 de junho, em Salvador, no interior da Bahia, e em outros 25 estados, além do Distrito Federal. Um dia em que milhares de trabalhadores decidiram cruzar os braços e protestar contra o projeto da reforma da Previdência enviada pelo governo de Jair Bolsonaro, mas também contra os cortes na educação, a prisão do ex-presidente Lula e os escândalos envolvendo o ministro Sérgio Moro.

Às 5 horas da manhã, os acessos ao Polo Petroquímico de Camaçari, cidade vizinha a Salvador, já estavam bloqueados por trabalhadores. Barreiras foram implantadas também em regiões que dão acesso ao Porto Aratu, no município de Candeias, e à refinaria Landulpho Alves, em São Francisco do Conde. Também foram bloqueadas as vias em direção às empresas Millennium, Tequimar e Vopak.

Em Salvador e região metropolitana o transporte público foi prejudicado. Nenhum ônibus ou trem do Subúrbio circulou. Somente o metrô teve funcionamento garantido, após a administradora do sistema, CCR Metrô Bahia, conseguir na Justiça manter a operação normal.

A fim de tentar minimi-



Foto: Romildo de Jesus

COLETIVOS

Rodoviários cruzaram os braços e ônibus permaneceram nas garagens

zar os impactos da greve geral, a Prefeitura autorizou a operação de 300 micro-ônibus do Sistema de Transporte Especial Complementar (STEC) - os chamados amarelinhos - em roteiros pelo Centro. Esses tipos de veículos geralmente circulam em regiões periféricas. Também foi permitida a circulação de 800 veículos do Transporte Escolar e do Transporte Turístico, liberados para cobrar o valor da tarifa vigente (R\$ 4).

Ainda assim, quem se arriscou a sair de casa, teve dificuldades. A doméstica Ana Maria Lima, 58, caminhou por cerca de 20 minutos saindo de Pernambuco para Estação Rodoviária, a fim de pegar o metrô e seguir até a Estação Brotas.

"Lá vou esperar meu patrão, que vai me buscar no ponto e levar pro serviço", contou.

O vendedor Marcos dos Santos, 38, também encontrou problemas para se locomover, mas defendeu a mobilização. "A gente tem mesmo que lutar contra as dificuldades que estão aí, porque quem sofre é sempre o pobre, que paga impostos e mais impostos e não ganha nada", disse.

Além da falta de transporte, teve muito engarrafamento por conta dos protestos. Na Rótula do Abacaxi, nas primeiras horas do dia, sindicalistas já se reuniram para dar início a manifestação. Seguiram em caminhada pela Avenida ACM até a região do Shopping da Bahia.

A mobilização foi convocada por centrais sindicais

em todo o Brasil. No estado, conforme informou a Central Única dos Trabalhadores da Bahia (CUT-BA), 10 mil pessoas participaram do ato pela manhã. Também ocorreu uma caminhada durante a tarde, no bairro do Campo Grande.

Ao longo da manhã, bloqueios também ocorreram no Terminal Rodoviário, que fica na região do Iguatemi. Por isso, o embarque de passageiros que pretendiam fazer viagens intermunicipais e interestaduais precisou ser suspenso. A Agerba (Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Energia, Transportes e Comunicações da Bahia) informou que os coletivos só conseguiam acessar a rodoviária para fazer desembarque.

Amarelinhos foram atacados por pedras e tiros

O plano de contingenciamento ordenado pela Prefeitura de Salvador disponibilizou ônibus do transporte complementar. Contudo, os veículos foram pelo menos sete amarelinhos foram atacados por pedras nas regiões da Avenida Afrânio Peixoto - a Suburbana -, Calçada, Baixa do Fiscal e na BR-325.

Um veículo chegou a ser alvejado por arma de fogo enquanto trafegava pela Avenida Gal Costa, próximo à garagem da empresa Sub-sistema de Transporte Especial Complementar (Stec). Segundo a Secretaria Municipal de Mobilidade (Semob) os veículos foram alvo de ataques pouco depois de deixar as garagens.



Foto: Reginaldo Ipê

Integra tentou garantir frota mínima, mas TRT5 negou liminar

Na tarde de sexta-feira (14) a Prefeitura de Salvador informou que vai multar em R\$ 1,12 milhão as concessionárias de ônibus CSN, OT Trans e Plataforma pela ausência de veículos na cidade. De acordo com o Município, o contrato de concessão prevê que o serviço seja oferecido sem interrupção à população. "Os serviços devem estar continuamente disponíveis aos usuários, não podendo ser usado como justificativa greve de trabalhadores, comoções sociais ou protestos públicos que inviabilizem a prestação dos serviços ou reflitam no aumento de custo", diz o documento.

Em resposta, o diretor de relações institucionais da Integra (Associação das Concessionárias do Serviço

de Transporte Público de Passageiros por Ônibus Urbanos de Salvador), Jorge Castro, disse que vai recorrer explicou que entrou com liminar na Justiça para tentar garantir efetivo mínimo de funcionários, mas teve pedido negado pelo Tribunal Regional do Trabalho da 5ª Região (TRT5).

"Quarta-feira solicitamos ao Tribunal Regional do Trabalho a frota, já que é serviço essencial. O [desembargador] Renato Simões negou nossa reivindicação. Fizemos um recurso, que novamente foi negado. Então, o TRT negou a concessão da frota mínima, portanto foi um fato completamente fora do nosso controle. Não temos nada a ver com essa greve, não demos nenhum motivo para que acontecesse", disse.

Acesso de consumidores às áreas comerciais foi ruim

Os problemas no transporte público prejudicaram a receita comercial dos lojistas que atuam na cidade, segundo o presidente do Sindicato dos Lojistas do Comércio do Estado da Bahia (Sindiojias), Paulo Motta.

"Sem os coletivos, os consumidores tiveram dificuldade de se deslocar para o centro da cidade. Danos financeiros existem, claro, pela dificuldade de acesso do consumidor. Os bancos fechados também trouxe problema chato para o comércio, de consumidores frequentarem a rede bancária e circularem nas áreas comerciais",

disse. Ao longo do dia de mobilização também ocorreram outros danos em termos operacionais.

"Tivemos algum tipo de aborrecimento na Avenida Sete, com um grupo muito miúdo de dirigentes do Sindicato dos Comerciantes, na parte da manhã, querendo que os lojistas arriassem as portas. Para evitar tumulto, arriaram as portas e reabriram quando eles passaram. O mesmo deve ter ocorrido agora na parte da tarde, que ocorre outra manifestação no Centro. Mas foram coisas pontuais, os shoppings e as lojas estão funcionando", afirmou.

LAZER

Praça requalificada em Santa Cruz será entregue hoje

O bairro de Santa Cruz vai ganhar mais uma praça totalmente requalificada neste sábado (15). O equipamento de lazer será entregue pelo prefeito ACM Neto na Rua Nova República (atrás do Parque da Cidade), às 10h. A reforma do espaço vai proporcionar aos moradores um local agradável para a realização de encontros, atividades físicas, lazer e recreação para crianças.

Com 1.304 m² de área construída, a praça tem espaço infantil com vários brinquedos, academias de saúde e musculação, bancos modulares com tecnologia

antivandalismo, espaço de jogos, pergolado e rampa de acessibilidade. O local recebeu nova pavimentação e teve a quadra poliesportiva totalmente recuperada.

Para maior conforto e segurança dos moradores, a Companhia de Desenvolvimento Urbano de Salvador (Desal) também projetou para o local aspectos relacionados ao paisagismo, comunicação visual e implantou iluminação em LED. Desde janeiro, a Prefeitura já entregou 39 praças construídas ou reformadas, ultrapassando 200 unidades em toda a gestão.

CIENTISTAS DO FUTURO

Empresa cria programa inédito de capacitação em Cosmetologia

A divisão de Pesquisa e Inovação da L'Oréal Brasil abriu as inscrições para a primeira edição do Cientistas do Futuro, programa de capacitação e desenvolvimento de universitários que desejam se especializar ou expandir seu conhecimento em Cosmetologia. Os estudantes podem se inscrever até o dia 27 de junho.

"A L'Oréal sempre apostou na ciência e na inovação, e por isso é natural para nós ter a pesquisa e a academia como motores de inovação para a empresa e a sociedade. Por isso, decidimos trazer os estudantes para dentro dos nossos laboratórios. Queremos usar a expertise do nosso time para suportar a formação de novos cientistas em

uma área na qual poucas escolas oferecem formação no Brasil", afirma Diogo Castro, Gerente de RH da área de Pesquisa & Inovação da L'Oréal Brasil.

O programa de capacitação, que tem duração de uma semana, conta com palestras de importantes nomes da ciência, conversas com pesquisadores da companhia, acompanhamento vocacional e a experiência de trabalhar em um dos maiores laboratórios de Cosmetologia do mundo. Ao final, os participantes concorrerão a 5 vagas de estágio para trabalhar diretamente com o desenvolvimento de produtos no Centro de Pesquisa & Inovação da L'Oréal Brasil, no Rio de Janeiro, inaugurado em 2017.

OBITUÁRIO

Campo Santo

- 1- Dulce Pinto paixão, 77, natural de Salvador, morreu na UPA
- 2- Jeannete Cardoso de Almeida Sande, 101, natural de Santo Antonio de Jesus, morreu na residência
- 3- Elza da Conceição Souza, 73, natural de São Miguel das Matas, morreu no HSI
- 4- Adilson Vieira Vasconcelos, 55, natural de Salvador, morreu no Hupes
- 5- Maria Nilza Ismarim Silva, 86, natural de Japarutaba, morreu no Hospital Santo Antonio
- 6- Ana Lúcia Pereira Santos, 65, natural de Santo Amaro, morreu no HP
- 7- Vera Lúcia de Assis santos, 64, natural de Salvador, morreu no HAM
- 8- Nilza Pereira Puridade dos Reis, 71, natural de

Pedra, morreu na residência

9- Rogério Luis Cardoso de Oliveira, 43, natural de Salvador, morreu no HGE

Bosque da Paz

- 1- Sônia Maria Ferreira dos Santos, 78, natural de Salvador, morreu na residência
- 2- Maria Eliselandia Ribeiro Adães, 54, natural de Feira de Santana, morreu no HP
- 3- Maria das Dóres Ferreira Pedreira, 77, natural de Pedra Azul- MG, morreu no Hospital da Bahia
- 4- Jorge Mario Teixeira de Brito, 26, natural de Salvador, morreu no Hospital Tereza de Lisieux
- 5- Paulo Cerqueira Garcia, 56, natural de Nova Iguaçu- RJ, morreu no Hospital de Ilhéus

ARTIGO

O patrimônio cultural da Santa Casa da Bahia

Roberto Sá Menezes

A rica história e cultura de Salvador atravessaram continentes e oceanos até Macau, na China, onde fui convidado a apresentar o patrimônio cultural da Santa Casa da Bahia, durante o XXII Congresso Internacional das Misericórdias, realizado em maio. Foi um momento ímpar voltado a compartilhar de que forma a entidade contribuiu para a preservação da história da capital baiana e fomenta a cultura na cidade.

A Santa Casa da Bahia,

fundada em 1549 - mesmo ano da cidade de Salvador - iniciou suas atividades como Hospital da Caridade e, por 200 anos, foi a única instituição a prestar assistência à população local. De lá pra cá, acumula um legado de 470 anos em ações de solidariedade nas áreas de saúde, educação, cultura e ação social.

Quando o assunto é cultura, a Santa Casa da Bahia atua em frentes que incluem o Museu da Misericórdia, o Centro de Memória Jorge Calmon, o Circuito Cultural do Cemitério Cam-

po Santo e a manutenção de prédios históricos. São locais de grande relevância na conservação e democratização da cultura local, que contribuem na construção da identidade baiana e para a sustentação do turismo local, favorecendo a economia.

Situado no prédio tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) em 1938, o Museu da Misericórdia recebe em média 40 mil visitantes anualmente, que vão conhecer o acervo composto por cerca de 3.800 obras entre pinturas, esculturas, azulejaria, prataria e mobiliário. No local, ainda temos a Igreja da Misericórdia, considerada um marco da arte portuguesa e um dos mais belos monumentos religiosos de Salvador.

Outro destaque deste patrimônio é o Circuito Cul-

tural do Cemitério Campo Santo, maior representante da arte cimiterial do Estado, com mais de 200 obras catalogadas - entre elas, a Estátua da Fé, tombada pelo Iphan em 1966. A Santa Casa da Bahia também é responsável pelo Centro de Memória Jorge Calmon, local que possui acervo documental histórico do século XVII até os dias atuais, com 1.800 livros e mais de 1.000 caixas de documentos, que recebe pesquisadores, historiadores e visitantes de todo o mundo. Sua estrutura contempla um laboratório de digitalização, fundamental para o trabalho de preservação deste importante acervo. Destacam-se ainda os 11 livros de Banguê, reconhecidos pela Unesco no Programa Memória do Mundo, em 2009.

A instituição também mantém outros imóveis de inestimável valor cultural,

como o prédio do Hospital Santa Izabel, construído no Século XIX, em estilo neoclássico, tombado pelo IPAC, desde 1984. E o Complexo da Pupileira, construído em 1840, também tombado desde 2002. Lá está localizada a Capela Nossa Senhora das Vitórias, construída no mesmo século em estilo neogótico tardio, um dos últimos exemplares da arquitetura religiosa com alpendre em ferro de Salvador.

Mas o desafio de manter estes espaços é grande. O pouco incentivo público captado é equivalente a apenas 15% do custo mensal do Museu da Misericórdia, por exemplo. Já o Centro de Memória e o Circuito Cultural são 100% mantidos pela Santa Casa da Bahia. Em momentos pontuais, projetos foram aprovados por Leis de Incentivo, mas a captação

destes recursos não é simples. Além da grande concorrência com outros projetos culturais de maior apelo, como espetáculos de teatro, shows e o Carnaval, o poder decisório de muitas empresas é fora do estado, favorecendo a aprovação de projetos no eixo Rio-SP.

Nossa expectativa é que esse cenário mude, para que mais entidades, públicas e privadas, sejam sensíveis às questões culturais e históricas. A Santa Casa da Bahia acredita no potencial transformador da cultura e investe nisso como vetor fundamental para o desenvolvimento da nossa sociedade.

ROBERTO SÁ MENEZES é Provedor da Santa Casa da Bahia, fundador e presidente do GACC-BA (Grupo de Apoio à Criança com Câncer da Bahia).